

# Autoritarismo e democratização nas políticas culturais: percursos históricos entre a Argentina e o Brasil

*Authoritarianism and democratization in cultural policies: historical paths between Argentina and Brazil*

O dossiê “Participação e democratização das políticas culturais: percursos históricos e ressonâncias transnacionais” reúne estudos e pesquisas que contribuem para a compreensão dos processos históricos que conformaram as relações entre cultura, Estado e sociedade, no Brasil e na Argentina. Com artigos que transitam entre panoramas históricos desses países, ou a partir de casos específicos, procura evidenciar percursos que apresentam discussões a respeito da relação entre as políticas culturais e a participação da sociedade civil, ou sobre trajetórias de institucionalização que envolvem, por suas características geopolíticas e históricas, avanços e recuos em suas concepções de cultura, na dinâmica dos atores sociais que se movimentam em torno do tema, e suas ambições, ainda não plenamente realizadas, de efetivar políticas com modelos mais democráticos e participativos.

O desenvolvimento das diferentes disciplinas e perspectivas teóricas que têm como objeto de estudo às políticas culturais acontecem simultaneamente com as mudanças nas categorizações oficiais da cultura. Assim, as pesquisas, aqui transformadas em artigos, referem-se, especialmente, à institucionalização das políticas culturais. A forma de gerir a cultura também se deveu a certas experiências na esfera pública que as moldaram ideologicamente e serviram de horizonte normativo para as instituições culturais latino-americanas.

Portanto, considerando as políticas culturais vinculadas ao Estado como um conjunto de acordos precários e contingentes na agenda e na opinião pública atravessados pela construção de sentidos e disputas de poder, produzindo efeitos de ajuste e rearranjo, convocamos trabalhos que colocassem em perspectiva histórica e geopolítica os debates que evidenciam esses processos no Brasil e na Argentina.

Interessadas em trabalhos que publicizem resultados empíricos e/ou discussões teóricas originais, o tema nos instiga e gira em torno das seguintes questões: quais critérios vêm estruturando a administração estatal da cultura e quem tem sido excluído em determinadas configurações da política cultural? Quais recortes da cultura interessam aos Estados em diferentes níveis (nacional e subnacional) e épocas? Sob que pressupostos e com que intenção os seto-

res da sociedade civil são ou têm sido incluídos na tomada de decisões sobre políticas culturais? Quem, quando e como participa nos órgãos da administração do Estado? Como as ações coletivas ou a participação política não institucionalizada estão ligadas à institucionalidade? Que áreas fora das institucionalizadas fomentam discussões sobre a política cultural de um território e como as disputas propostas a partir daí permeiam ou podem permear a administração estatal? De que forma, ou em que medida, uma matriz de pensamento nacional ou de projeto político democrático-participativo, neoliberal ou autoritário, influencia o modo de conceber a cultura e a política cultural dos sujeitos? Tais indagações elencadas na proposta do dossiê se encontram na raiz dos trabalhos sobre processos históricos brasileiros e argentinos, abarcando diversas escalas de observação.

Com a publicação de textos cujas lentes de análise variam, tanto no sentido macro-histórico quanto por partirem de singularidades locais, esperamos contribuir para que as experiências latino-americanas de políticas culturais sejam cada vez mais objeto de investigação e de reflexão analítica. É de nosso interesse que, por meio delas, seja possível rever percursos e inspirar a defesa de políticas e práticas mais democráticas e participativas.

*Mariana Gutiérrez*  
*Heloisa Selma Fernandes Capel*  
Organizadoras do dossiê